

Oliver Rowland diz que Fórmula E está mais legal que a Fórmula 1

Atual campeão da categoria elogiou o novo modelo dos carros elétricos, os GEN4

Simon Galloway /LAT Images/Fórmula E/Divulgação

O atual Campeão da Fórmula E, Oliver Rowland (Nissan) trouxe suas primeiras impressões sobre o novo carro da categoria 100% elétrica, GEN4, que está sendo desenvolvido por equipes e pilotos para fazer sua estreia a partir da Temporada 2026/27: “Em termos de aceleração e potência é superinteressante”.

Vencedor da Etapa 10 do Campeonato Mundial de Fórmula E, no E-Prix de Mônaco, e segundo colocado na classificação geral, atrás apenas de Mitch Evans (Jaguar) por 128 a 109 pontos, Rowland afirmou, durante a coletiva dos vencedores, na última quarta-feira (20), já ter iniciado os testes em simulador com o carro GEN4 de forma positiva, que definiu como um “grande salto” em relação às gerações anteriores da Fórmula E.

“Vai ser um desafio diferente para nós, pilotos, o que é muito legal. Do ponto de vista técnico, vai ser superinteressante com os novos regulamentos em termos de [uso do] diferencial, temos diferencial na dianteira e na traseira, podemos brincar bastante com os controles nesse aspecto, então vai ser muito interessante. Além disso, com o aumento da downforce, acho que isso definitivamente vai trazer mais desempenho. Nós, pilotos, gostamos de ir o mais rápido possível”, afirmou.

“É claro que as gerações GEN2 e GEN3 foram uma espécie de evolução, mas eu diria



David Coulthard teceu uma série de elogios ao GEN4 que pilotou em Mônaco

que o GEN4 é um grande salto. No teste de ontem, o carro atingiu mais de 300 km/h em uma pista bem pequena, então com certeza será um desafio diferente e algo que estou ansioso para enfrentar. Acho que para o Campeonato também era necessário, porque o GEN3 foi apenas um pequeno passo em relação ao carro GEN2, e acho que este vai ser um grande passo”.

Mais legal que a F1?

Oliver Rowland disse acreditar que a Fórmula E poderá mostrar, com o GEN4, que tem um carro “mais legal” do que a nova geração de carros da Fórmula 1, capaz de entregar alto desempe-

nho em retas, tanto durante as sessões de Classificação, quanto nas corridas.

Segundo Rowland, a categoria pode aproveitar o que classificou como “erro de regulamento da F1” para brilhar junto aos fãs de automobilismo.

“A Fórmula E criou um carro com muita potência, ele é maior, tem mais aderência e mais downforce, o que é legal e emocionante”, descreveu o piloto da equipe Nissan Formula E.

“Acho que a F1 talvez tenha errado um pouco com o regulamento, a bateria é muito pequena. Se os pilotos acelerarem muito cedo, em alta velocidade, o que normalmente melhoraria

o tempo de volta na qualificação, agora eles perdem potência no final da reta. Acho que eles não levaram em conta que isso prejudicaria os pilotos”.

“Então, acredito que foi um pequeno erro da parte deles, mas isso oferece uma grande oportunidade para a Fórmula E mostrar que seu carro é mais legal. Nós vamos a toda velocidade ao pilotar na classificação, não temos nenhuma limitação de energia”, comparou.

“Em uma corrida de Fórmula E, você pode ser estratégico ao longo de um certo número de voltas de uma maneira específica para obter uma vantagem. O problema com os regulamentos da F1 é que eles gastam a bateria em

uma ou duas retas. Se você gasta para ultrapassar, acaba sendo ultrapassado de volta na reta seguinte. Não dá para ter uma vantagem duradoura, eles têm um pouco de trabalho a fazer para voltar à velha forma”.

“Dá para ver isso, DC [David Coulthard, ex-piloto de Williams, McLaren e Red Bull na Fórmula 1] pilotou o carro [GEN4] no fim de semana e só teve elogios a fazer. Além disso, o pessoal da F1 estava lá dando uma olhada. Isso, de certa forma, nos coloca um pouco mais de volta no mapa e na trajetória que vimos nos primeiros anos da Fórmula E”.

No último domingo, Coulthard participou, logo após a Classificação para a Etapa 10, no E-Prix de Mônaco da primeira demonstração ao público do carro GEN4, percorrendo as curvas do clássico Circuito de Rua de Monte Carlo.

Além de Coulthard, estiveram presentes em Mônaco o brasileiro Gabriel Bortoletto e Nico Hulkenberg (Audi F1), o atual campeão da F1 Lando Norris (McLaren), o bicampeão Fernando Alonso (Aston Martin), Carlos Sainz (Williams) e Oliver Bearman (Haas).

Depois de Mônaco, o próximo evento a receber o monoposto elétrico mais avançado e rápido do mundo, junto de exemplares GEN1, GEN2 e GEN3/GEN3 Evo, será o Goodwood Festival of Speed, realizado em Essex (Inglaterra), de 9 a 12 de julho.

Seleção Brasileira inicia a caminhada rumo à Copa do Mundo

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) fretou viagens de helicópteros para levar os jogadores da seleção brasileira até a Granja Comary, em Teresópolis, onde o grupo convocado por Carlo Ancelotti vai fazer um período de treinos antes do embarque para os Estados Unidos para a disputa da Copa do Mundo.

A decisão pelo deslocamento aéreo, evitando subir a serra de carro ou de van, foi tomada para minimizar o desgaste dos atletas, que desembarcam no Rio de Janeiro nesta quarta-feira (27).

Logo na chegada, os jogadores vão passar por uma bateria de avaliações físicas e clínicas. À tarde, Carlo Ancelotti comandará o

primeiro treino com os jogadores selecionados para o Mundial.

O treinador italiano vai manter o esquema que permite mais privacidade ao elenco, limitando a presença de jornalistas. De acordo com a CBF, nos quatro dias de treinos na Granja, os jornalistas poderão participar das entrevistas e acompanhar somente os primeiros 15 minutos de atividade em campo. Geralmente, o período é quase todo utilizado para fazer o aquecimento dos atletas, sem dar pistas da formação.

Ancelotti também ainda não terá o grupo completo, já que Marquinhos (PSG), Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães (Arsenal) disputam neste sábado (30) a final da



Rafael Ribeiro/CBF

Volante Casemiro chegou à Granja Comary, em Teresópolis, na terça-feira (26)

Champions League e vão se juntar ao grupo posteriormente.

Antes da viagem para os Estados Unidos, o Brasil se despede do país no amistoso contra o Panamá, no próximo domingo (31), às 18h30, no Maracanã.

Programação

Nos três dias após a apresentação, os jornalistas pode-

rão participar das entrevistas coletivas e acompanhar os primeiros 15 minutos de atividades. O atleta Casemiro é o único que se apresentou já nesta terça-feira.

Além dos 23 atletas convocados, como parte da metodologia de trabalho da comissão técnica, que opta por realizar as atividades com quatro goleiros,

o atleta Léo Nannetti, do Flamengo, irá participar de toda a etapa de treinamentos na Granja Comary e também nos Estados Unidos. Mesmo treinando com a equipe principal, o jovem goleiro não poderá atuar pela Seleção, por não fazer parte da lista dos 55 nomes enviados previamente à FIFA.

Oportunidade para os garotos

Por solicitação da comissão técnica, também foram convocados dois atletas sub-20 para completar os treinamentos: o meio-campista Felipe Souza, do Botafogo, e o zagueiro Bruno Ribeiro, do Vasco da Gama.

Para auxiliar o trabalho dos profissionais de imprensa durante o período de treinamento na Granja Comary, a CBF firmou parceria com o Clube Comary, localizado ao lado da entrada para a Granja.